

Relatório de Execução
Orçamental e do Plano
2022
1º Trimestre

Índice

Índice.....	2
Introdução	3
Resultados e controlo orçamental.....	5
Resultado Líquido do Exercício.....	5
Perdas e Ganhos Operacionais.....	8
Perdas Operacionais	8
Ganhos Operacionais	14
Resultado de Financiamento.....	15
Outros Elementos do Trimestre	16
Sócios.....	16
Co-financiamento e dívida bancária.....	16
Fornecedores	16
Estado.....	16
Clientes e Outros Terceiros	16
Anexo ao Relatório do 1.º trimestre de 2022.....	17
Demonstrações financeiras	18
Balanço	18
Demonstração de resultados	19
Demonstração dos fluxos de caixa	20

Execução Orçamental e do Plano

1º Trimestre – janeiro a março de 2022

O modelo de classificação e apresentação das contas foi elaborado de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

Introdução

O orçamento para o ano de 2022 decorre do Plano Económico e Financeiro da Gesamb, elaborado para o horizonte 2019-2038.

O novo Plano Económico e Financeiro da Gesamb corresponde às exigências legais, nomeadamente ao previsto no Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto, diploma que estabelece o regime jurídico dos serviços municipais de gestão de resíduos urbanos, e contempla as obrigações da Gesamb como entidade delegatária do sistema de RU da CIMAC - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central.

O Plano Económico e Financeiro da Gesamb assume os investimentos previstos no Plano de Ação (PAPERSU), aprovado pela APA em abril de 2015 e a última revisão de março de 2019, e que visam o cumprimento das metas definidas no PERSU 2020, nomeadamente a melhoria da eficiência das UTMB, o reforço da rede de ecopontos, recolha seletiva de orgânicos, entre outros.

De referir que a maioria destes investimentos foram objeto de candidatura aos programas POSEUR, POCTEP e Fundo Ambiental, entretanto aprovadas e em curso: "Implementação de Sistema Piloto de Recolha Seletiva Porta-a-Porta de RUB's e Otimização de Circuitos de Recolha Seletiva Multimaterial", em parceria com os municípios e com o objetivo principal de implementação de novos circuitos de recolha porta-a-porta de biorresíduos e multimaterial e aquisição de sensores para ecopontos.; "Inov II", que tem como objetivos implementar um sistema de recolha seletiva de resíduos perigosos, e aumentar a capacidade de armazenamento de resíduos; "Évora+Verde" que tem como objetivos aumentar as quantidades de biorresíduos recolhidos seletivamente e a sua valorização orgânica; "Re-planta! III" que tem como principal objetivo promover a compostagem comunitária e doméstica; "Valorização de Biorresíduos" com o objetivo de otimizar e adaptar a UTMB com vista ao aumento da capacidade de valorização de biorresíduos recolhidos seletivamente, de modo a dar continuidade aos projetos anteriores.

Sendo que as candidaturas que visaram o aumento da recolha seletiva e o aumento da eficiência da UTMB foram concluídas durante o 3.º trimestre de 2019. A candidatura que teve por objetivo a realização de ações de sensibilização, nomeadamente dar continuidade ao projeto Re-Planta, ficou concluída durante o 1.º trimestre de 2020. A candidatura que teve como objetivo principal a implementação de novos circuitos de recolha porta-a-porta de biorresíduos e multimaterial e aquisição de sensores para ecopontos ficou concluída no final de 2020.

Não obstante a situação de pandemia (COVID-19), que se continuou a verificar durante o período em análise, a recolha e tratamento de resíduos decorreu normalmente com as necessárias adaptações e cuidados de modo a mitigar os riscos de contágio. Nomeadamente o reforço de limpezas e desinfeção

nas linhas de processamento, reforço da cobertura diária dos resíduos depositados em aterro, utilização de Kit de desinfeção nas viaturas, reforço da limpeza e higienização de todos os edifícios, alteração dos horários e desfasamento de turnos, reforço da lavagem e desinfeção de contentores e ecopontos.

Associado à pandemia de COVID-19 e agravado pela guerra na Ucrânia, entre outros fatores, verificou-se um agravamento dos preços bem como dos prazos de entrega, situação que já se vinha a verificar desde 2021. No período em análise as subidas de preços foram ainda mais gravosas, nomeadamente nos combustíveis e eletricidade, com grande impacto nos resultados do período, como se descreve no capítulo seguinte.

Relativamente ao pessoal, tal como já se vinha a verificar, mantêm-se as dificuldades de recrutamento de novos colaboradores, bem como a manutenção dos já contratados.

Relativamente à comunicação e sensibilização o período em análise marca o regresso em pleno desta atividade. Com destaque para as ações relacionadas com os biorresíduos, área que se prevê ter grande destaque na atividade da Gesamb. Estiveram na rua ações relacionadas com a promoção da compostagem doméstica (distribuição de compostores) e comunitária (criação de ilhas de compostagem doméstica e “Missão cascas solidárias”), bem como a promoção e divulgação do projeto piloto de recolha seletiva de biorresíduos.

Relativamente à atividade de comunicação e sensibilização durante o 2.º e 3.º trimestres já foram realizadas visitas pontuais às instalações. Foram realizadas algumas ações nas escolas, também ainda muito pontuais. Ambas com as necessárias adaptações e cuidados. Continuando a ser privilegiadas as ações/ campanhas desenvolvidas através das redes sociais e contactos à distância.

Durante o trimestre em análise mantêm-se o teletrabalho para os funcionários com funções compatíveis com esta modalidade de trabalho e de acordo com a legislação em vigor.

Tal como previsto no Plano Económico e Financeiro da Gesamb a Unidade de TMB de Évora encontrou-se em atividade.

O presente relatório reporta assim à análise dos resultados obtidos no final do 1.º trimestre de 2022, bem como à sua comparação com os valores previstos no orçamento e com os valores do mesmo período de 2021. Em resumo, o período em análise apresenta um resultado antes de estimativa para impostos de menos 115 mil €, para um valor de 75 mil € previstos no Plano Económico e Financeiro.

Resultados e controlo orçamental

Resultado Líquido do Exercício

Quadro 1 – Demonstração de Resultados - comparação com o mesmo período de 2021

Rubricas	Realização			
	2022	2021	Diferença	
Vendas e serviços prestados	1 408 959,73 €	1 449 963,66 €	-41 003,93 €	-2,8%
Subsídios à exploração	64 568,46 €	- €	64 568,46 €	-
Variação nos inventários da produção	81 608,67 €	54 266,55 €	27 342,12 €	50,4%
Fornecimentos e serviços externos	-637 529,60 €	-428 771,69 €	-208 757,91 €	48,7%
Gastos com pessoal	-557 160,38 €	-511 099,98 €	-46 060,40 €	9,0%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	3 537,02 €	3 000,87 €	536,15 €	17,9%
Provisões (aumentos/reduções)	881,31 €	5 458,07 €	-4 576,76 €	-83,9%
Outros rendimentos	259 970,47 €	239 972,43 €	19 998,04 €	8,3%
Outros gastos	-287 791,89 €	-358 102,27 €	70 310,38 €	-19,6%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	337 043,79 €	454 687,64 €	-117 643,85 €	-25,9%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-442 842,34 €	-413 199,42 €	-29 642,92 €	7,2%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-105 798,55 €	41 488,22 €	-147 286,77 €	-355,0%
Juros e gastos similares suportados	-8 938,67 €	-10 237,64 €	1 238,97 €	-12,7%
Resultado antes de impostos	-114 737,22 €	31 250,58 €	-145 987,80 €	-467,2%
Imposto sobre rendimento do período	- €	-7 031,38 €	7 031,38 €	-100,0%
Resultado líquido do período	-114 737,22 €	24 219,20 €	-138 956,42 €	-573,7%

A execução do período revela um resultado antes de impostos negativo, de menos 115 mil €, com um desvio de cerca de menos 146 mil € face ao período homólogo de 2021 e um desvio de menos 190 mil € para os documentos previsionais para 2022.

Quadro 2 – Demonstração de Resultados – controlo orçamental

Rubricas	1º Trimestre de 2022			
	Previsão	Realização	Desvio	
Vendas e serviços prestados	1 572 646,32 €	1 408 959,73 €	-163 686,59 €	-10,4%
Subsídios à exploração	41 126,55 €	64 568,46 €	23 441,92 €	57,0%
Variação nos inventários da produção	1 891,09 €	81 608,67 €	79 717,58 €	4215,4%
Fornecimentos e serviços externos	-495 817,16 €	-637 529,60 €	-141 712,44 €	28,6%
Gastos com pessoal	-557 449,75 €	-557 160,38 €	289,37 €	-0,1%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	- €	3 537,02 €	3 537,02 €	-
Provisões (aumentos/reduções)	- €	881,31 €	881,31 €	-
Outros rendimentos	293 284,34 €	259 970,47 €	-33 313,87 €	-11,4%
Outros gastos	-286 116,06 €	-287 791,89 €	-1 675,83 €	0,6%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	569 565,32 €	337 043,79 €	-232 521,53 €	-40,8%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-487 452,06 €	-442 842,34 €	44 609,72 €	-9,2%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	82 113,26 €	-105 798,55 €	-187 911,81 €	-228,8%
Juros e gastos similares suportados	-7 000,01 €	-8 938,67 €	-1 938,66 €	27,7%
Resultado antes de impostos	75 113,25 €	-114 737,22 €	-189 850,47 €	-252,8%
Imposto sobre rendimento do período	-16 900,50 €	- €	16 900,50 €	-100,0%
Resultado líquido do período	58 212,75 €	-114 737,22 €	-172 949,97 €	-297,1%

A execução do período face ao mesmo período de 2021 assinala desvios desfavoráveis, com aumentos nas rubricas de gastos, em particular fornecimentos e serviços externos, gastos com o pessoal e depreciações e amortizações. Também nas rubricas de rendimentos assinala-se um desvio desfavorável tanto nas prestações de serviços como nas vendas. Por outro lado, verificam-se desvios favoráveis em subsídios à exploração, variação de inventário e outros rendimentos e ganhos.

A execução do período assinala perdas de rendimentos face ao previsto em orçamento, nomeadamente nas vendas e prestações de serviços. Nas rubricas de gastos é de assinalar o desvio favorável na rubrica de depreciações e amortizações. E, por outro lado, os desvios desfavoráveis nas rubricas de fornecimentos e serviços externos, outros gastos e gastos e perdas de financiamento. A rubrica de gastos com pessoal encontra-se em linha com o previsto.

Para uma produção de 17.689 toneladas, a tarifa de equilíbrio efetiva situa-se em 57,64€, valor que representa um desvio de mais 22,63% para a tarifa aprovada para o período de 2022.

Quadro 3 – Tarifa de equilíbrio

TARIFA	1.º Trimestre de 2022
Gastos operacionais antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-1 478 063,54 €
<i>Em FSE</i>	-637 529,60 €
<i>Em Gastos com o pessoal</i>	-557 160,38 €
<i>Em Provisões (aumentos/reduções) e em imparidades</i>	4 418,33 €
<i>Em outros gastos e perdas</i>	-287 791,89 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-442 842,34 €
Subsídios a fundo perdido	244 941,88 €
Gastos com juros e gastos similares suportados	-8 938,67 €
Gastos com Imposto sobre rendimento do período	-
Rendimentos de venda de mercadorias e serviços prestados a abater na tarifa	416 607,33 €
Rendimentos da recuperação da TGR	241 703,82 €
Outros rendimentos e ganhos a abater na tarifa	79 597,05 €
Remuneração acionista	-72 550,00 €
Valor a recuperar	-1 019 544,47 €
Volume de atividade	17 689
Valor da tarifa	57,64 €

Analisando os resultados por trimestre e comparativamente com o previsto e com o mesmo período do ano anterior, verifica-se que o resultado líquido negativo, de 115 mil €, regista um desvio relativamente ao previsto de menos 173 mil € e de menos 139 mil € relativamente ao mesmo período de 2021.

Quadro 4 – Resultado Líquido do Período – comparação com previsto e ano anterior

	Resultado Líquido do Período						
	2022		Desvio 2022 Realizado/Previsto		2021 Realizado	Variação 2022/2021	
	Previsto	Realizado	Valor	%		Valor	%
1º Trimestre	58 213 €	-114 737 €	-172 950 €	-297,1%	24 219 €	-138 956 €	-573,7%
Acumulado	58 213 €	-114 737 €	-172 950 €	-297,1%	24 219 €	-138 956 €	-573,7%
Anual	232 851 €						

O desvio negativo obtido no trimestre encontra-se influenciado por vários elementos, sendo de salientar:

Impactos negativos

- ✓ As perdas operacionais, no montante de 1.925 mil €, encontram-se 5% acima do previsto, mais 98 mil €;
- ✓ Para o desvio das perdas operacionais contribuiu essencialmente os desvios para mais verificados nas rubricas de fornecimentos e serviços externos e outros gastos e perdas;
- ✓ Os fornecimentos e serviços externos registaram um desvio de mais 142 mil €, mais 29%;
- ✓ Para o desvio verificado nos fornecimentos e serviços externos contribuiu essencialmente o desvio de mais 51 mil € na rubrica rendas e alugueres, mais 86 % (+40 mil €) na rubrica publicidade e propaganda, mais 90% (+31 mil €) na rubrica eletricidade, mais 28% (+28 mil €) na rubrica combustíveis, mais 139% (+23 mil €) na rubrica outras energias e fluidos e mais 4 % (+6 mil €) na rubrica de conservações e reparações;
- ✓ Em outros gastos e perdas regista-se relativamente ao previsto um desvio de mais 2 mil €, ou seja, mais 0,6%;
- ✓ Os ganhos operacionais, no montante de 1.819 mil €, apresentam um valor 5% abaixo do previsto, o que representa um desvio para menos de 89 mil €;
- ✓ Para o desvio dos ganhos operacionais contribuiu essencialmente os desvios para menos verificados nas rubricas prestações de serviços, vendas e outros rendimentos e ganhos;
- ✓ Em prestações de serviços verifica-se, relativamente ao previsto, um desvio de menos 54 mil €, menos 5%;
- ✓ Na venda de materiais verifica-se relativamente ao previsto um desvio de menos 28%, ou seja, menos 109 mil €.
- ✓ Em outros rendimentos e ganhos regista-se relativamente ao previsto um desvio de menos 33 mil €, ou seja, menos 11%;

Impactos positivos

- ✓ A rubrica de gastos de depreciações e amortizações registou um desvio de menos 45 mil €, - 9%, relativamente ao previsto;
- ✓ Em gastos com pessoal, no montante de 557 mil €, regista um desvio de menos 289 €, menos 0,1%;
- ✓ A rubrica variação de inventários registou um desvio de mais 80 mil € face ao previsto;
- ✓ A rubrica de subsídios à exploração registou um desvio de mais 23 mil €, mais 57%, relativamente ao previsto.

Perdas e Ganhos Operacionais

As **perdas operacionais** encontram-se 98 mil €, mais 5%, acima do previsto em orçamento. Quando comparado com igual período do ano anterior o desvio é de mais 211 mil €, mais 12%. Desvio influenciado negativamente pelo aumento nos fornecimentos e serviços externos (+209 mil €), gastos com pessoal (+46 mil €) e depreciações e amortizações (+30 mil €) e positivamente pela redução verificada nos outros gastos e perdas (-70 mil €).

Quadro 5 – Perdas Operacionais – comparação com previsto e ano anterior

	Perdas Operacionais						
	2022		Desvio 2022 Realizado/Previsto		2021	Var. 2022/2021	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	1 826 835 €	1 925 324 €	98 489 €	5,4%	1 711 173 €	214 151 €	12,5%
Acumulado	1 826 835 €	1 925 324 €	98 489 €	5,4%	1 711 173 €	214 151 €	12,5%
Anual	7 307 340 €						

Os **ganhos operacionais**, apresentam no final do 1.º trimestre um desvio de menos 89 mil € (-5%) relativamente ao previsto, justificado pelos desvios verificados nas rubricas de vendas (-109 mil €), prestações de serviços (-54 mil €) e outros rendimentos e ganhos (-33 mil €). Quando comparado com o mesmo período de 2021 o desvio é de mais 63 mil € (+4%), aqui justificado pelos desvios positivos verificados nas rubricas de subsídios à exploração, variação de inventários e outros rendimentos e ganhos.

Quadro 6 – Ganhos Operacionais – comparação com previsto e ano anterior

	Ganhos Operacionais						
	2022		Desvio 2022 Realizado/Previsto		2021	Var. 2022/2021	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	1 908 948 €	1 819 526 €	-89 423 €	-4,7%	1 752 662 €	66 864 €	3,8%
Acumulado	1 908 948 €	1 819 526 €	-89 423 €	-4,7%	1 752 662 €	66 864 €	3,8%
Anual	7 635 793 €						

Perdas Operacionais

Numa análise detalhada dos **desvios das perdas operacionais** verifica-se que:

- ✓ **Gastos de Depreciação e Amortizações:** apresentam no final do período em análise um valor inferior ao previsto, de menos 45 mil € (-9%). Desvio justificado pela baixa execução do plano de investimentos, cerca de 6% do valor previsto para 2022. Situação que se considera normal para o início do ano. Quando comparado com o mesmo período de 2021 o desvio é de mais 30 mil €, mais 7%.

Quadro 7 – Gastos com Depreciações e Amortizações – comparação com previsto e ano anterior

	Gastos com Depreciações e Amortizações						
	2022		Desvio 2022 Realizado/Previsto		2021	Var. 2022/2021	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	487 452 €	442 842 €	-44 610 €	-9,2%	413 199 €	29 643 €	7,2%
Acumulado	487 452 €	442 842 €	-44 610 €	-9,2%	413 199 €	29 643 €	7,2%
Anual	1 949 808 €						

- ✓ **Custos com pessoal:** registam, no final do trimestre, um aumento de 46 mil € (+9%) quando comparado com o mesmo período de 2021, justificado pela entrada em vigor do Acordo de Empresa, em janeiro de 2018, que permitiu progressões nas carreiras, bem como pelo aumento do salário mínimo nacional e do aumento em valor e abrangência do suplemento de penosidade e risco. Relativamente ao volume de emprego verifica-se também um acréscimo de mais 7 colaboradores face ao mesmo período de 2021, ou seja, regista-se um total de 107 colaboradores. Por outro lado, o valor registado encontra-se alinhado com o previsto em orçamento.

Quadro 8 – Gastos com Pessoal – comparação com previsto e ano anterior

	Pessoal						
	2022		Desvio 2022 Realizado/Previsto		2021	Var. 2022/2021	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	557 450 €	557 160 €	-289 €	-0,1%	511 100 €	46 060 €	9,0%
Acumulado	557 450 €	557 160 €	-289 €	-0,1%	511 100 €	46 060 €	9,0%
Anual	1 672 349 €						

- ✓ **Fornecimentos e Serviços Externos (FSE):** registaram no final do 1.º trimestre um aumento relativamente ao mesmo período de 2021, de mais 209 mil €, mais 49%. Quando comparado com o previsto o desvio é de mais 142 mil €, mais 29%.

Quadro 9 – Fornecimentos e Serviços Externos – comparação com previsto e ano anterior

	Fornecimentos e serviços externos						
	2022		Desvio 2022 Realizado/Previsto		2021	Var. 2022/2021	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	495 817 €	637 530 €	141 712 €	28,6%	428 772 €	208 758 €	48,7%
Acumulado	495 817 €	637 530 €	141 712 €	28,6%	428 772 €	208 758 €	48,7%
Anual	1 983 269 €						

Este desvio verificado no final do trimestre relativamente ao previsto explica-se por oscilações positivas e negativas nas sub-rubricas. A influenciar positivamente encontram-se as rubricas de trabalhos especializados (-38 mil €), vigilância e segurança (-7 mil €) e seguros (-942 €). Por outro lado, a influenciar negativamente o resultado desta rubrica encontram-se as rendas e alugueres (+51 mil €), a publicidade e propaganda (+40 mil €), a eletricidade (+31 mil €), os combustíveis (+28 mil €), as outras energias e fluidos (+23 mil €) e as conservações e reparações (+6 mil €).

Os quadros seguintes apresentam de forma mais detalhada a evolução das principais rubricas relativas aos Fornecimentos e Serviços Externos. As rubricas analisadas de seguida representam cerca de 94%

do valor total registado em Fornecimentos e Serviços Externos. Sendo que as conservações e reparações correspondem a 24%, os combustíveis a 20%, a publicidade e propaganda a 14%, a eletricidade a 10%, a rendas e alugueres a 8%, as outras energias e fluidos a 6%, os trabalhos especializados a 6%, os seguros a 4% e a vigilância e segurança a 3%.

Quadro 10 – Combustíveis – comparação com previsto e ano anterior

	Combustíveis						
	2022		Desvio 2022 Realizado/Previsto		2021	Var. 2022/2021	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	99 008 €	126 702 €	27 695 €	28,0%	93 826 €	32 876 €	35,0%
Acumulado	99 008 €	126 702 €	27 695 €	28,0%	93 826 €	32 876 €	35,0%
Anual	396 030 €						

Quadro 11 – Trabalhos Especializados – comparação com previsto e ano anterior

	Trabalhos Especializados						
	2022		Desvio 2022 Realizado/Previsto		2021	Var. 2022/2021	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	72 725 €	35 075 €	-37 650 €	-51,8%	52 133 €	-17 058 €	-32,7%
Acumulado	72 725 €	35 075 €	-37 650 €	-51,8%	52 133 €	-17 058 €	-32,7%
Anual	290 900 €						

Quadro 12 – Seguros – comparação com previsto e ano anterior

	Seguros						
	2022		Desvio 2022 Realizado/Previsto		2021	Var. 2022/2021	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	24 850 €	23 908 €	-942 €	-3,8%	29 734 €	-5 826 €	-19,6%
Acumulado	24 850 €	23 908 €	-942 €	-3,8%	29 734 €	-5 826 €	-19,6%
Anual	99 400 €						

Quadro 13 – Eletricidade – comparação com previsto e ano anterior

	Eletricidade						
	2022		Desvio 2022 Realizado/Previsto		2021	Var. 2022/2021	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	34 470 €	65 490 €	31 020 €	90,0%	25 321 €	40 169 €	158,6%
Acumulado	34 470 €	65 490 €	31 020 €	90,0%	25 321 €	40 169 €	158,6%
Anual	137 880 €						

Quadro 14 – Vigilância e segurança– comparação com previsto e ano anterior

	Vigilância e segurança						
	2022		Desvio 2022 Realizado/Previsto		2021	Var. 2022/2021	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	22 455 €	15 948 €	-6 508 €	-29,0%	25 747 €	-9 800 €	-38,1%
Acumulado	22 455 €	15 948 €	-6 508 €	-29,0%	25 747 €	-9 800 €	-38,1%
Anual	89 820 €						

Quadro 15 – Publicidade e propaganda– comparação com previsto e ano anterior

	Publicidade e propaganda						
	2022		Desvio 2022 Realizado/Previsto		2021	Var. 2022/2021	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	46 925 €	87 070 €	40 145 €	85,6%	1 452 €	85 618 €	5 894%
Acumulado	46 925 €	87 070 €	40 145 €	85,6%	1 452 €	85 618 €	5 894%
Anual	187 700 €						

Quadro 16 Rendas e alugueres comparação com previsto e ano anterior

	Rendas e alugueres						
	2022		Desvio 2022 Realizado/Previsto		2021	Var. 2022/2021	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	500 €	51 288 €	50 789 €	10 164%	9 942 €	41 347 €	415,9%
Acumulado	500 €	51 288 €	50 789 €	10 164%	9 942 €	41 347 €	415,9%
Anual	1 999 €						

Quadro 17 – Outras Energias e Fluidos – comparação com previsto e ano anterior

	Outras Energias e Fluidos						
	2022		Desvio 2022 Realizado/Previsto		2021	Var. 2022/2021	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	16 750 €	40 078 €	23 328 €	139,3%	16 234 €	23 844 €	146,9%
Acumulado	16 750 €	40 078 €	23 328 €	139,3%	16 234 €	23 844 €	146,9%
Anual	67 000 €						

Quanto à rubrica de **combustíveis** regista no final do trimestre um desvio relativamente ao previsto de mais 28 mil €, mais 28%. Comparativamente com o mesmo período de 2021, o desvio é de mais 33 mil €, mais 35%. Desvios justificados pelo aumento do preço médio do gasóleo, que passou de um valor médio de 0,96€/litro no mesmo período de 2021 para 1,23€/litro, ou seja, um aumento de cerca de 0,27€/litro. Tendência que já se vinha a verificar desde do 2.º semestre de 2021 e que se agravou

significativamente no período em análise. Por outro lado, verificou-se uma ligeira redução nos Km percorridos relativamente ao mesmo período do ano anterior, menos 4%.

Os **trabalhos especializados** registaram uma redução de 17 mil €, menos 33%, face ao período homólogo de 2021. Comparando com o previsto em orçamento o desvio é de menos 38 mil €, menos 52%.

A rubrica **seguros** encontra-se em linha com o previsto em orçamento. Quando comparado com o mesmo período de 2021 o desvio é de menos 6 mil €, menos 20%.

A rubrica **eletricidade** regista um aumento face ao mesmo período de 2021 de mais 40 mil €, mais 159%. Quando comprado com o previsto o aumento é de mais 31 mil €, mais 90%. Desvios justificados exclusivamente pelo aumento do preço do KW, que passou de um valor médio de 0,11€/Kwh em 2021 para 0,25€/Kwh em 2022. Ainda que em fase de preparação de orçamento se tenha considerado um aumento nesta rubrica, a realidade acabou por superar as previsões.

No caso da rubrica **vigilância e segurança** o valor registado encontra-se abaixo do previsto em orçamento, menos 7 mil €, menos 29%. Já comparativamente com o mesmo período de 2021 o desvio é de menos 10 mil €, menos 38%. Justificado pelo início, no 2.º semestre de 2021, de novo contrato de prestação de serviços.

Na rubrica **publicidade e propaganda** verifica-se um desvio de mais 40 mil € relativamente ao previsto em orçamento e mais 85 mil € comparativamente com o mesmo período do ano anterior. Desvio justificado pela baixa execução das ações de comunicação e sensibilização no período homólogo de 2021, devido à pandemia de Covid-19. Já no período em análise verificou-se o arranque das ações de comunicação e sensibilização prevista nos projetos financiados pelo POSEUR e SPV, nomeadamente o projeto Re-Planta e Évora+Verde, com a distribuição de baldes para a compostagem comunitária e doméstica, bem como a aquisição de ecobags de 120 litros financiados pela SPV. É ainda de realçar que parte do valor registado nesta rubrica encontra-se balanceado com o valor registado em subsídios à exploração (65 mil €).

Na rubrica **rendas e alugueres** verifica-se um desvio de mais 41 mil € comparativamente com o período homólogo de 2021. Quando comparado com o previsto em orçamento o desvio é de mais 51 mil €. Os valores registados devem-se ao aluguer de uma unidade osmose inversa para tratamento de lixiviados. Situação que não se verificou em 2021, já que o tratamento foi feito por uma entidade externa, cujos custos de transporte e tratamento foram registados em Trabalhos especializados. Por outro lado, o aluguer da osmose não ficou previsto em orçamento, visto que se previa continuar a trabalhar nos mesmos moldes, situação que não se veio a verificar por problemas na adjudicação do serviço de tratamento.

Na rubrica **outras energias e fluídos** verifica-se um desvio de mais 24 mil € comparativamente com o período homólogo de 2021. Quando comparado com o previsto em orçamento o desvio é de mais 23 mil €. Desvios diretamente relacionados com a rubrica mencionada anteriormente (rendas e alugueres). Ou seja, com o aluguer de uma unidade de osmose inversa foi necessário adquirir ácidos apropriados de acordo com indicações do fabricante do equipamento.

Em **conservação e reparação** regista-se no final do 1.º trimestre um desvio de mais 6 mil € (+4%) relativamente ao previsto em orçamento. Quando comparado com o período homólogo de 2021 o desvio é de mais 38 mil € (+34%). Analisando as sub-rubricas verificam-se desvios significativos face ao mesmo período de 2021 em conservações de viaturas (+14 mil €), instalações (+11 mil €), outros equipamentos (+8 mil €) e edifícios e outras construções (+6 mil €).

Quadro 18 – Conservação e Reparação – comparação com previsto e ano anterior

	Conservação e Reparação						
	2022		Desvio 2022 Realizado/Previsto		2021 Realizado	Var. 2022/2021	
	Previsto	Realizado	Valor	%		Valor	%
1º Trimestre	146 760 €	152 611 €	5 851 €	4,0%	114 135 €	38 476 €	33,7%
Acumulado	146 760 €	152 611 €	5 851 €	4,0%	114 135 €	38 476 €	33,7%
Anual	587 040 €						

Da análise às principais rubricas de **fornecimentos e serviços externos** verifica-se um aumento relativamente ao mesmo período do ano anterior. Registam-se aumentos nas rubricas publicidade e propaganda, rendas e alugueres, eletricidade, conservações e reparações, combustíveis e outras energias e fluídos. Por outro lado, registam-se valores inferiores nas rubricas de trabalhos especializados, vigilância e segurança e seguros.

Quanto aos **outros gastos e perdas** estes encontram-se em linha com o previsto em orçamento. Relativamente ao mesmo período de 2021 o desvio é de menos 70 mil €, menos 20%. O desvio comparativamente com 2021 deve-se essencialmente ao menor valor debitado, em 2022, relativo à Taxa de Gestão de Resíduos (TGR), cerca de menos 54 mil €, justificado pela menor entrada de resíduos, como se justifica de seguida na rubrica de prestações de serviços.

Quadro 19 – Outros gastos e perdas – comparação com previsto e ano anterior

	Outros gastos e perdas						
	2022		Desvio 2022 Realizado/Previsto		2021 Realizado	Var. 2022/2021	
	Previsto	Realizado	Valor	%		Valor	%
1º Trimestre	286 116 €	287 792 €	1 676 €	0,6%	358 102 €	-70 310 €	-19,6%
Acumulado	286 116 €	287 792 €	1 676 €	0,6%	358 102 €	-70 310 €	-19,6%
Anual	1 144 464 €						

Ganhos Operacionais

Em rendimentos reconhecidos registou-se uma redução face ao mesmo período do ano anterior. Com reduções nas rubricas de vendas e prestações de serviços e, por outro lado, aumentos nas rubricas de variação do inventário, subsídios à exploração e outros rendimentos e ganhos.

Os **rendimentos com origem nas prestações de serviços** apresentam no final do trimestre em análise um desvio de menos 54 mil €, menos 5%, face ao previsto em orçamento e de menos 15 mil €, menos 1%, comparativamente com o mesmo período de 2021. O desvio face ao registado em 2021 é influenciado positivamente pelo aumento na tarifa de receção de resíduos indiferenciados, de 43€/ton para 47€/ton. Por outro lado, é influenciado negativamente pela redução verificada na entrada de resíduos urbanos indiferenciados, menos 549 toneladas, menos 3%, e monstros não ferrosos, menos 515 toneladas, menos 23%.

As **vendas dos produtos da reciclagem** registaram um desvio de menos 109 mil €, menos 28%, relativamente ao previsto em orçamento. Quando comparado com o registado no mesmo período do ano anterior o desvio é de menos 26 mil €, menos 8%. Da análise aos desvios verifica-se que a redução relativamente ao previsto é justificada essencialmente pela redução nas quantidades retomadas, menos 654 toneladas. Verificando-se também uma ligeira redução no valor médio de venda face ao que estava previsto. Relativamente ao desvio face ao mesmo período do ano anterior é influenciado positivamente pelo aumento valor médio de venda por tonelada, passou de 117€/ton em 2021 para 130€/ton em 2022. Por outro lado, é influenciado negativamente pela redução das quantidades retomadas, com 2.632 ton registadas em 2021 e 2.169 ton em 2022, ou seja, menos 463 ton.

Quadro 20 – Prestação de Serviços – comparação com previsto e ano anterior

	Prestações de serviços						
	2022		Desvio 2022 Realizado/Previsto		2021	Var. 2022/2021	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	1 181 946 €	1 127 471 €	-54 474 €	-4,6%	1 142 566 €	-15 095 €	-1,3%
Acumulado	1 181 946 €	1 127 471 €	-54 474 €	-4,6%	1 142 566 €	-15 095 €	-1,3%
Anual	4 727 782 €						

Quadro 20 – Vendas – comparação com previsto e ano anterior

	Venda produtos da reciclagem						
	2022		Desvio 2022 Realizado/Previsto		2021	Var. 2022/2021	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	390 701 €	281 488 €	-109 212 €	-28,0%	307 397 €	-25 909 €	-8,4%
Acumulado	390 701 €	281 488 €	-109 212 €	-28,0%	307 397 €	-25 909 €	-8,4%
Anual	1 562 803 €						

A rubrica de **outros rendimentos e ganhos** regista um desvio de mais 20 mil €, mais 8 %, comparativamente com o período homólogo de 2021. No entanto, quando comparado com o orçamento o desvio é de menos 33 mil €, menos 11%. O desvio positivo verificado face ao período homólogo de 2021 é justificado essencialmente pelo aumento verificado em imputações de subsídios ao investimento, cerca de mais 17 mil €.

Quadro 21 – Outros rendimentos e Ganhos – comparação com previsto e ano anterior

	Outros Rendimentos e Ganhos						
	2022		Desvio 2022 Realizado/Previsto		2021	Var. 2022/2021	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	293 284 €	259 970 €	-33 314 €	-11,4%	239 972 €	19 998 €	8,3%
Acumulado	293 284 €	259 970 €	-33 314 €	-11,4%	239 972 €	19 998 €	8,3%
Anual	1 173 137 €						

Resultado de Financiamento

No total os gastos de financiamento, registaram um desvio de menos 1.299 € face ao período homólogo de 2021, menos 13%, e, por outro lado, mais 1.939 €, mais 28%, comparativamente com o previsto em orçamento.

Quadro 22 – Gastos e Perdas de Financiamento – comparação com previsto e ano anterior

	Gastos e Perdas de Financiamento						
	2022		Desvio 2022 Realizado/Previsto		2021	Var. 2022/2021	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	7 000 €	8 939 €	1 939 €	27,7%	10 238 €	-1 299 €	-12,7%
Acumulado	7 000 €	8 939 €	1 939 €	27,7%	10 238 €	-1 299 €	-12,7%
Anual	28 000 €						

Outros Elementos do Trimestre

Sócios

Com referência a 31 de março de 2022 não existiam dívidas aos sócios nem destes para com a empresa.

Co-financiamento e dívida bancária

Durante o 1.º trimestre a dívida à banca apresenta o valor de 930 mil €. A dívida financeira da Gesamb relaciona-se com os empréstimos contratados junto do BEI para o financiamento dos investimentos em novos projetos e corresponde a menos 135 mil € que o valor em dívida em período homólogo de 2021.

Fornecedores

No final do 1.º trimestre a dívida a fornecedores c/c é de 419 mil €, enquanto em igual período de 2021 assumia o montante de 277 mil €.

Estado

Relativamente ao Estado a dívida é de 68 mil €, enquanto em igual período de 2021 era de 105 mil €.

Clientes e Outros Terceiros

A dívida de clientes apresentava um valor de 1.561 mil € no final do 1.º trimestre, enquanto em igual período de 2021 era de 1.478 mil €.

Anexo ao Relatório do 1.º trimestre de 2022

Prazo Médio de Pagamento (PMP)

De acordo com o estabelecido na Resolução do Conselho de Ministros 34/2008, de 22 de fevereiro, o Prazo Médio de Pagamento (PMP) da Gesamb, calculado de acordo com o indicado definido nos termos do n.º 4 do Despacho 9870/2009, de 13 de abril de 2009 é o que consta do quadro seguinte:

PMP					
1T 2021			1T 2022		
		Nº de dias			Nº de dias
\sum DF/4	342 156,76	49	\sum DF/4	521 239,75	53
\sum A	2 562 598,77		\sum A	3 606 323,14	
2T 2021					
		Nº de dias			
\sum DF/4	396 484,02	47			
\sum A	3 089 119,43				
3T 2021					
		Nº de dias			
\sum DF/4	491 719,30	53			
\sum A	3.366.898,91				
4T 2021					
		Nº de dias			
\sum DF/4	483 465,11	54			
\sum A	3.238.027,03				

O número médio de dias de pagamento (PMP) registou um aumento relativamente ao 1.º trimestre de 2021, situando-se nos 53 dias.

O Conselho de Administração

A Presidente

Sílvia Cristina Tirapicos Pinto

Os vogais

Nuno Filipe Saquete Gabriel

Inácio José Ludovico Esperança

Demonstrações financeiras

Balanço

Rubricas	2022	2021
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	12 525 938,69	12 746 660,20
Ativos Intangíveis	108 616,59	110 112,66
Outros Investimentos financeiros	17 659,35	13 805,88
Ativos por impostos diferidos	10 800,57	6 150,35
Subtotal	12 663 015,20	12 876 729,09
Ativo corrente		
Inventários	145 916,78	162 308,01
Clientes	1 560 572,97	1 478 026,30
Estado e outros entes públicos	259 693,75	104 413,58
Outros créditos a receber	1 897 386,48	2 408 038,38
Diferimentos	283 621,67	291 461,15
Caixa e depósitos bancários	5 209 398,51	5 706 519,50
Subtotal	9 356 590,16	10 150 766,92
Total do ativo	22 019 605,36	23 027 496,01
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital Próprio		
Capital subscrito	1 000 000,00	1 000 000,00
Reservas legais	876 000,00	876 000,00
Outras reservas	4 658 257,62	4 658 257,62
Resultados transitados	388 149,44	0,00
Ajust. / Outras variações de capital próprio	6 288 360,49	7 021 263,21
Subtotal	13 210 767,55	13 555 520,83
Resultado líquido do período	-114 737,22	24 219,20
Total do capital próprio	13 096 030,33	13 579 740,03
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões	3 478 910,76	3 487 466,37
Financiamentos obtidos	789 812,09	930 435,85
Outras dívidas a pagar	1 822 899,01	2 035 677,21
Subtotal	6 091 621,86	6 453 579,43
Passivo corrente		
Fornecedores	419 037,27	277 051,16
Estado e outros entes públicos	68 117,49	104 585,57
Financiamentos obtidos	140 623,78	135 344,03
Outras dívidas a pagar	2 141 091,21	2 289 199,12
Diferimentos	63 083,42	187 996,67
Subtotal	2 831 953,17	2 994 176,55
Total do Passivo	8 923 575,03	9 447 755,98
Total do capital próprio e do passivo	22 019 605,36	23 027 496,01

Demonstração de resultados

Conta		Rendimentos e Gastos	2022	2021
Pos	Neg			
71/72		Vendas e serviços prestados	1 408 959,73	1 449 963,66
75		Subsídios à exploração	64 568,46	0,00
73		Variação de inventários na produção	81 608,67	54 266,55
	62	Fornecimentos e serviços externos	-637 529,60	-428 771,69
	63	Gastos com pessoal	-557 160,38	-511 099,98
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	3 537,02	3 000,87
763	67	Provisões (aumentos/reduções)	881,31	5 458,07
78...+791		Outros rendimentos	259 970,47	239 972,43
	69-685+69...	Outros gastos	-287 791,89	-358 102,27
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos			337 043,79	454 687,64
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-442 842,34	-413 199,42
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)			-105 798,55	41 488,22
	6911/21/81	Juros e gastos similares suportados	-8 938,67	-10 237,64
Resultado antes de impostos			-114 737,22	31 250,58
	812	Impostos sobre o rendimento do período	0,00	-7 031,38
Resultado líquido do período			-114 737,22	24 219,20

Demonstração dos fluxos de caixa

Rubricas	2022	2021
Fluxos de caixa de atividades operacionais		
Recebimentos de Clientes	1 051 282,97	1 282 516,61
Pagamentos a Fornecedores	-653 717,27	-585 135,63
Pagamentos ao Pessoal	-420 832,19	-393 296,25
Caixa gerada pelas operações	-23 266,49	304 084,73
Outros recebimentos/pagamentos	67 476,50	29 751,69
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	44 210,01	333 836,42
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-359 770,75	-203 566,40
Ativos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	-1 428,86	-1 137,85
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	686,87	217,78
Subsídios ao investimento	-20 263,85	45 646,84
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-380 776,58	-158 839,63
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Fluxos de caixa de atividades de financiamento (3)	0,00	0,00
Varição de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)	-336 566,57	174 996,79
Efeitos das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	5 545 965,08	5 531 522,71
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5 209 398,51	5 706 519,50

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado



**ROSÁRIO, GRAÇA
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.**

**RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO FISCAL ÚNICO
- PRIMEIRO TRIMESTRE 2022 -**

Senhores Acionistas

INTRODUÇÃO

1. Para efeitos do disposto na alínea i), do n.º 1, do art.º 44, do Decreto Lei nº 133/2013, de 3 de outubro, emitimos Relatório de Acompanhamento sobre a informação financeira expressa no relatório de execução orçamental do primeiro trimestre de 2022 da **GESAMB – Gestão Ambiental e de Resíduos, E.I.M.**, incluída: no Balanço (que evidencia um total de ativo de 22.019.605,36€ e um total de capital próprio de 13.096.030,33€, incluindo um resultado líquido do período negativo de 114.737,22€), na Demonstração dos resultados por natureza do referido período e na Demonstração de fluxos de caixa.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração: a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; a adoção de pressupostos, políticas e critérios contabilísticos adequados; a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado e a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a atividade, posição financeira ou resultados da entidade.
3. A nossa responsabilidade consiste em acompanhar a atividade da Empresa ao longo do primeiro trimestre de 2022 e na verificação da informação financeira contida nos documentos acima referidos, com vista à elaboração de um Relatório de Acompanhamento sucinto, de modo a identificar os principais desvios em relação às previsões, assim como outras situações que, de um ponto de vista contabilístico ou de controlo interno, entendamos dever realçar.

ÂMBITO

4. Para elaboração deste Relatório de Acompanhamento, efetuámos:
 - a. Acompanhamento da atividade da Empresa, através, de entre outros, da participação em reuniões havidas com o Órgão de Gestão e outros responsáveis, e da leitura das atas relevantes, tendo solicitado e obtido os esclarecimentos que considerámos necessários;
 - b. A análise da informação financeira relativa aos primeiros três meses de 2022, incluindo os principais desvios em relação às previsões;
 - c. A análise analítica com a extensão considerada necessária aos registos contabilísticos e documentos que lhe servem de suporte;

- d. A análise do grau do cumprimento do “Programa pagar a tempo e horas”.
- e. A análise sobre o cumprimento das demais orientações legais.

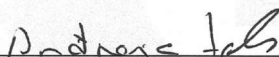
5. Nas circunstâncias, o trabalho efetuado não constitui um exame às demonstrações financeiras da Empresa do primeiro trimestre de 2022, nem tão pouco uma revisão limitada às mesmas, de acordo com os normativos de auditoria, mas apenas consiste no acompanhamento da atividade desenvolvida pela Empresa no período em análise, por forma a dar cumprimento ao disposto na alínea i), do n.º 1, do art.º 44º, do Decreto Lei nº 133/2013, de 3 de outubro.

PRINCIPAIS ASPETOS E CONSIDERAÇÕES

6. Neste contexto, e com o objetivo de proporcionar informação sobre o trabalho realizado, resumimos, de seguida, os principais aspetos e considerações decorrentes da análise à execução do orçamento e informação financeira da Empresa do primeiro trimestre de 2022, que entendemos dever realçar:
 - a) Não foram detetados factos ou anomalias a reportar nas contas apresentadas.
 - b) Conforme espelhado no relatório do Conselho de Administração verificam-se alguns desvios face ao programado, traduzindo-se, à data de 31/03/2022, num Resultado Líquido do período negativo de 114.737,22€, inferior em cerca de 173 mil € face ao previsto em Orçamento e em cerca de 139 mil € face a igual período de 2021.
 - c) O indicador prazo médio de pagamentos a fornecedores (PMP), calculado nos termos da RCM nº 34/2008, com as alterações introduzidas pelo Despacho nº 9870/2009, situa-se nos 53 dias, superior aos 49 dias do período homólogo do exercício de 2021.

Évora, 1 de julho de 2022

O Fiscal Único
Rosário, Graça & Associados, SROC, Lda.,
representada por


Andreia Isabel Inácio Teles
(ROC n.º 1503 – CMVM n.º20161113)